

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

MAPEAMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE TRONCOS FÓSSEIS DA FORMAÇÃO MISSÃO VELHA, NA PORÇÃO LESTE DA BACIA DO ARARIPE, MUNICÍPIO DE BREJO SANTO, CEARÁ, BRASIL

**Alita Maria Neves Ribeiro¹, Renan Alfredo Machado Bantim², Antônio
Álamo Feitosa Saraiva³, Flaviana Jorge de Lima⁴**

A Bacia do Araripe está incluída em um conjunto de pequenas bacias interiores do Nordeste brasileiro e está localizada no extremo sul do Estado do Ceará, compreendendo porções dos estados de Pernambuco e do Piauí. É a mais extensa das bacias interiores do Nordeste do Brasil, situada aproximadamente entre as longitudes 38°30'W e 40°55'W e latitudes 7°10'S e 7°50'S, com uma orientação geral NE-SW. Nesta bacia, foram encontrados diversos troncos fósseis, principalmente da Formação Missão Velha (Neojurássico). Esse registro geralmente ocorre na porção leste da Bacia, nos municípios de Missão Velha, Brejo Santo, Abaiara e Mauriti, todos no Estado do Ceará. Os troncos preservados nas camadas de arenito da Formação Missão Velha sofreram permineralização, ocasionando o preenchimento dos espaços celulares por sílica; exibem o xilema secundário com traqueídeos e canais resinosos, além da presença de anéis de crescimento. Devido a extensa área de ocorrência desses troncos, trabalhos de mapeamento são necessários, uma vez que esses fósseis são encontrados dispersos e não se sabe até que ponto a distribuição está relacionada com o processo de fossilização/diagênese e/ou orientação destes, trazendo evidências sobre o ambiente deposicional. A área escolhida para iniciar este projeto de mapeamento foi a localidade Sítio Poço do Pau, no município de Brejo Santo-CE. Foram encontrados 61 espécimes ao todo, que foram medidos, fotografados e anotadas informações sobre tamanho, orientação e tipo de preservação. Alguns fragmentos menores foram coletados para futura identificação taxonômica e estão depositados no Laboratório de Paleontologia, da Universidade Regional do Cariri. Contudo, as análises prévias mostraram que estes apresentam características que se assemelham com as coniferales. Os troncos mediam entre 40 cm a 2 m de comprimento, diferentemente dos já registrados anteriormente para Formação Missão Velha, que medem aproximadamente de 5 a 25 cm de comprimento. Os fósseis estão caídos e fragmentados sobre a superfície, indicando que houve um longo caminho durante o transporte até a sedimentação final. Entretanto, os fósseis estão orientados no afloramento, ou seja, seguindo o mesmo sentido. A forma como

¹ Universidade Regional do Cariri, email: alitamarianr@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: renan.bantim@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: alamocariri@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: flaviana.lima@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

foram preservados corrobora com a literatura, que afirma que o paleoambiente era fluvial em um sistema de leques aluviais e rios entrelaçados.

Palavras-chave: Troncos fósseis. Formação Missão Velha. Jurássico. Bacia do Araripe.

Agradecimentos: Universidade Regional do Cariri, Laboratório de Paleontologia da URCA, FUNCAP.